

<https://veja.abril.com.br/blog/radar-economico/o-que-e-spac-que-esta-tentando-fazer-uma-fusao-com-a-embraer/>

RADAR ECONÔMICO Por Josette Goulart

Análises e bastidores exclusivos sobre o mundo dos negócios e das finanças.
Com Diego Gimenes.

Economia

O que é SPAC, que está tentando fazer uma fusão com a Embraer?

VEJA Mercado: conhecidos como "IPOs de cheque em branco", os SPAC têm causado burburinho e podem fechar negócio com unidade de carros voadores da Embraer

Por Diego Gimenes Atualizado em 11 jun 2021, 16h21 - Publicado em 11 jun 2021, 16h18



eVTOL, o carro voador da Embraer - Embraer/Divulgação

Companhias com Propósito Específico de Aquisição (SPAC, sigla em inglês). O nome parece difícil, mas o conceito é fácil. **SPAC** é, basicamente, como um fundo de private equity só que o investidor não sabe onde está colocando o seu dinheiro. Parece loucura, mas quem aplica seus rendimentos em uma empresa SPAC não faz ideia de que tipo de ativo está comprando.

O objetivo, simples e direto, é que essa empresa SPAC adquira companhias e abra capital em **bolsas de valores**, mas o tamanho da companhia, o segmento, o país e o setor são informações que apenas os gestores do fundo tem conhecimento. “O retorno é a própria SPAC, na medida em que as companhias compradas pelo SPAC entram no mercado e conseguem valorização. ***Para todo risco, um retorno***”, analisa **Oscar Malvessi, coordenador do curso de Fusões e Aquisições da FGV. Tanto que o mercado financeiro classifica a SPAC como “um IPO de cheque em branco”, uma vez que o investidor não faz ideia da movimentação que o fundo vai realizar.**

A primeira SPAC surgiu em 1990, nos Estados Unidos, mas a modalidade se popularizou apenas nos últimos cinco anos. Para se ter uma ideia, somente em 2020, foram realizados **248 IPOs SPAC** nos EUA, que levantaram cerca de **83 bilhões de dólares**.

No Brasil, a **CVM** deve apreciar sobre a liberação desse tipo de instrumento de investimentos em julho, mas casos envolvendo empresas brasileiras já têm chamado atenção do mercado. A **Embraer**, por exemplo, informou ontem que a **Eve**, startup de veículos elétricos de pouso e decolagem vertical (popularmente conhecidos como carros voadores), negocia com o SPAC americano **Zanite** para uma possível fusão que criaria uma companhia avaliada, sozinha, em 2 bilhões de dólares. A Embraer, para efeito de comparação, está avaliada em 2,5 bilhões de dólares.

E você, toparia investir numa SPAC?



Consultor especializado em estratégia financeira com foco na metodologia Criação de Valor ao Acionista EVA/VEC ou VBM-Value Based Management. É doutor e professor de finanças corporativas na FGV EAESP. Coordenador do curso de F&A e Valuation do PEC FGV e coordenador do Núcleo VBM-Value Based Management no Instituto de Finanças da FGV EAESP. oscar@oscarmalvessi.com.br